



# Justiça Climática e Desenvolvimento

*"Construir uma comunidade exige uma consciência vigilante do trabalho que precisamos realizar continuamente para desfazer a socialização que nos leva a agir de maneiras que perpetuam a dominação."*  
bell hooks (2003), *Pedagogia da Esperança*

**Thalita Verônica Gonçalves e Silva**

Defensora Pública em São Paulo  
Apresentação no seminário Erasmus+:  
Pacto Ecológico Europeu e Global Gateway

Maio de 2025

# O que é Justiça Climática?

Justiça climática é uma abordagem baseada em direitos humanos, que enfrenta as desigualdades históricas e estruturais e vincula a sustentabilidade ambiental à justiça de gênero, à justiça racial e aos direitos territoriais.

*“Observando a importância de assegurar a integridade de todos os ecossistemas, incluindo os oceanos, e a proteção da biodiversidade, reconhecida por algumas culturas como Mãe Terra, e **observando a importância, para alguns, do conceito de ‘justiça climática’** ao adotar medidas para enfrentar a mudança do clima.”*

*(Preâmbulo do Acordo de Paris, 2015, grifos nossos)*

Para os povos indígenas, para as mulheres e para quem vive em zonas de sacrifício, **justiça climática não é opcional** — ela deve estar no centro das políticas ambientais, dos modelos de desenvolvimento, dos mecanismos de financiamento e da cooperação internacional.



## Contribuição à ONU sobre Justiça Climática e Desenvolvimento

---

- Ênfase em soluções baseadas em direitos e lideradas por comunidades
  - Aborda financiamento climático, justiça de gênero, agroecologia e desigualdades estruturais
  - Elaborada a partir da **Consulta Virtual com a sociedade civil**, realizada em abril de 2025
- 🔗 Mais informações sobre o mandato do Relator e os eixos da consulta: <https://tinyurl.com/yu2bb54v>
- 📄 Consulte também: [FFD4 Negotiation Brief](#).

# Repensando a Justiça Climática no Desenvolvimento Global


---


## 1. Crítica às abordagens dominantes

- Quem define o que é “sustentável”?
- Modelos de desenvolvimento: de cima para baixo (*top-down*) vs. de baixo para cima (*bottom-up*)

## 2. Dados preocupantes sobre os ODS

 Apenas **15%** das metas estão no caminho certo

 **48%** com avanços lentos

 **37%** estagnadas ou retrocedendo

Fonte: [Relatório dos ODS 2024](#) – ONU (versão preliminar)

## 3. REDESCA/CIDH (2025): Novas vulnerabilidades

- Pescadores, agricultores familiares, comunidades costeiras, catadores
- Aumento de deslocamentos forçados e população de rua
- Necessidade urgente de infraestrutura resiliente e proteção social adaptável

Fonte: CIDH – [Informe sobre enchentes no RS](#) (mar/2025)

### Chamado à ação:

- Reconhecer saberes locais e direitos territoriais
- Construir caminhos de desenvolvimento com participação ativa, livre e significativa do Sul Global

# *Top-down* ↓ vs ↑ *Bottom-up*

## ▼ DE CIMA PARA BAIXO:

- Decisões centralizadas por Estados, corporações ou Instituições Financeiras Internacionais
  - Pouca ou nenhuma consulta às comunidades
  - Reforça a lógica de mercado e as desigualdades
  - Exemplos: mercados de carbono, megaprojetos, energia renovável e infraestrutura “verde” com violações de direitos
- ⚠ Risco: criação de novas zonas de sacrifício

## ▲ DE BAIXO PARA CIMA:

- Construído a partir da liderança e do conhecimento das comunidades
  - Participativo, inclusivo e orientado pela justiça
  - Respeita os saberes tradicionais e a soberania territorial
  - Exemplos: agroecologia, energia comunitária, políticas públicas inclusivas
- ✅ Essencial para uma transição justa e equitativa



# Floresta Babaçu em P

## Desigualdade Climática

### Financiamento Concentrado:

- Mais de **R\$ 400 bilhões (~USD 80 bi)** para o agronegócio no Brasil (2024/2025). Fonte: [Plano Safra – MAPA](#)
- Apenas **R\$ 76 bilhões (~USD 15 bi)** para a agricultura familiar. Fonte: Agência Gov, [Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025](#)

### Invisibilidade de Gênero:

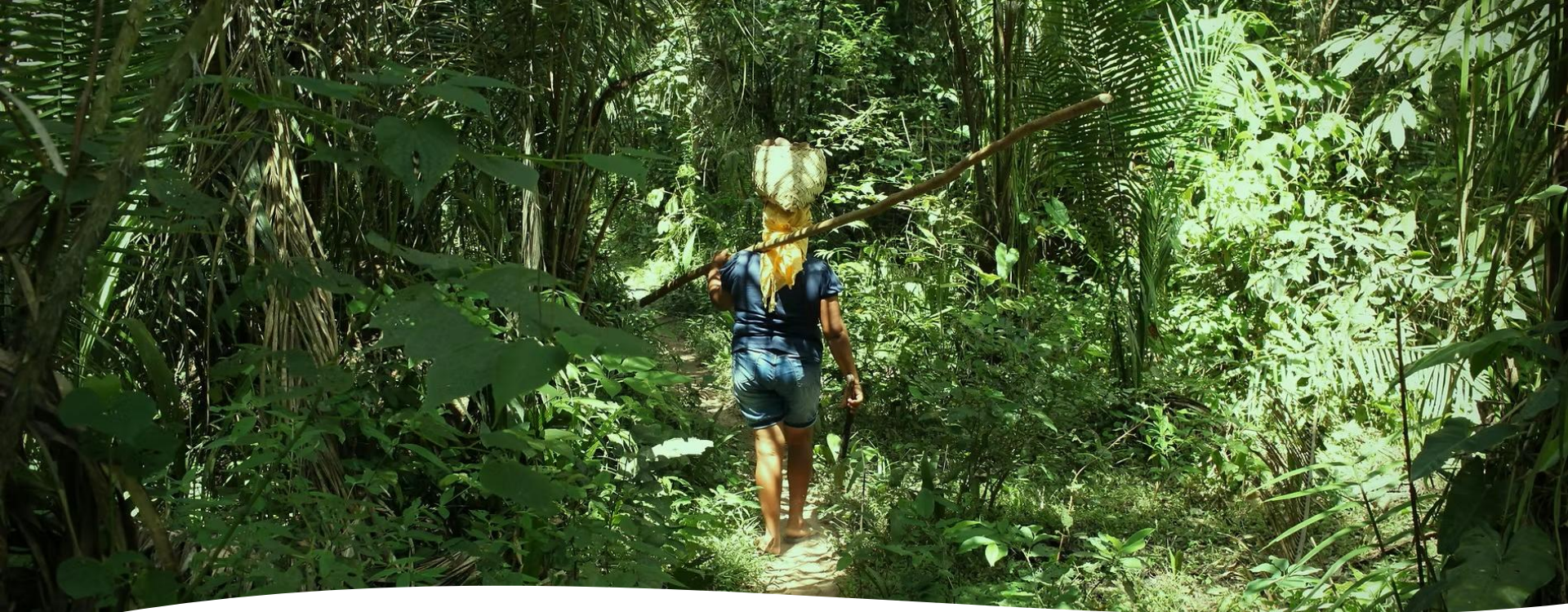
- Menos de **0,01%** dos fundos climáticos globais têm como foco os **direitos das mulheres**. Fonte: *Friends of the Earth International* (2010) [The ABC of climate finance](#).
- Organizações **feministas e comunitárias** enfrentam **financiamento cronicamente insuficiente**

📷 Fonte da imagem: <https://www.miqcb.org/floresta-babacu-em-pe>



## QUEM PAGA O PREÇO?

- Incentiva agricultura baseada em insumos químicos. Fonte: [Programa de Políticas Fiscais Verdes – ONU](#) (2020).
- Concede R\$ 12,9 bilhões (~USD 2,6 bilhões) em isenções fiscais (2021). Fonte: [Terra de Direitos](#), 2024.
- Impõe riscos à saúde e sobrecarga às mulheres agricultoras. .  
Fonte: [Relatório da ONU – Assembleia Geral](#) (2024), A/79/163.



## Propostas

- Garantir **financiamento climático sensível à questão de gênero** e acessível localmente.
- Reconhecer os **saberes tradicionais** e as **lideranças comunitárias**.
- Promover a **democratização da governança** dos fundos climáticos.
- Assegurar uma **transição justa, equitativa e inclusiva**

📷 Fonte da imagem: <https://www.miqcb.org/sobre-nos>

# Advocacy

- IX Fórum Regional da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos – América Latina e Caribe
- Consultas da ONU e regionais (Direito ao Desenvolvimento, CSW, HLPF)
- Atuação jurídica das Defensorias Públicas brasileiras em créditos de carbono, desastres e ações estruturais

**CLIMATE JUSTICE AND DEVELOPMENT: THE ROLE OF WOMEN IN AGROECOCLOGY**

Parallel Event - CSW 69 - 2025

**Opening Remarks**

Diana Barragán  
BPW International President

Alison Lubascher  
BPW Brazil President

**Key Presentations**

Kátia Mastroto  
BPW Presidente Prudente - Brazil

Valquíria Cândido da Silva  
COOPERAC/São Paulo  
Waste Pickers Association

Bianca Santos Lopes  
AFACC

Alexandra Nogueira  
Coordinator of the  
BPW Brazil Juribusiness Committee

**Panel Discussion**

Ana Cristina Franzoso  
On Behalf Sustainable  
BPW Campi Grande - Brazil  
Guest Speaker

Cristina Gorajski Visconti  
BPW Standing Committee  
Agriculture Chair  
Guest Speaker

Thalita Gonçalves e Silva  
Coordinator of the BPW Brazil  
Environment Committee  
Moderator & Closing Remarks

**Registration Link Zoom**

**Concept Note EN / PT**

13th March  
4-20 PM  
(EST)

**CONSULTA DO RELATOR ESPECIAL DA ONU PARA O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO**

quinta | 03 de abril, às 18h

Dr. Surya Deva

Suas contribuições vão compor o relatório do Dr. Surya Deva ao Conselho de Direitos Humanos e à Assembleia Geral da ONU em 2025. É uma oportunidade de influenciar políticas globais em defesa de um desenvolvimento justo, participativo e equitativo, não deixando ninguém para trás!

**Temas em destaque:**

- Equidade de gênero e direito ao desenvolvimento
- Financiamento para um desenvolvimento inclusivo, participativo e sustentável

**Consulta virtual via Zoom**

Para participar e receber as perguntas que estarão sob consulta, acesse:

Será garantida tradução Português / Inglês.

Apoio

Escola de Defensoria Pública do Estado de São Paulo

actionaid

EVENTOS PARALELOS AO IX FÓRUM REGIONAL SOBRE

**DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS**

9 DE ABRIL

Audatório da Procuradoria Regional da República da 3ª região  
Avenida Brigadeiro Luis Antônio,  
n. 2020, Têrreo, São Paulo-SP

Realização e apoio: Conselho Água, MPF, ODEPA, ESMU

Apoio Institucional: CERALC, UNODC

**DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA AMÉRICA LATINA: RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO E FUTURO**

7 abr | 2025

Memorial da Resistência  
Largo General Osório, 66  
Luz - São Paulo - SP

Inscrições no link da bio

Confira a Programação >>>

# Litigância Estrutural



- **Garantir moradia digna**, acesso a serviços essenciais e apoio adequado nos desastres climáticos
- **Prevenir remoções forçadas** sob o pretexto de “adaptação” ou “revitalização”
- **Defender infraestrutura resiliente** e mecanismos de reparação justa
- **Formular marcos legais** que protejam comunidades vulnerabilizadas frente às crises ambientais

📷 Fonte da imagem: [Campanha ANADEP 2025](#)

# Conclusões & Próximos Passos

## **Justiça climática é justiça no desenvolvimento.**

Reformas estruturais são urgentes — não bastam ações pontuais.

O programa **Erasmus+** pode impulsionar parcerias globais com base em **equidade, inclusão e sustentabilidade**.

### **Pontos-chave:**

- A justiça climática exige **equidade intergeracional, distribuição justa de recursos e participação significativa**
- **Saberes tradicionais e direitos territoriais** devem estar no centro das transições justas
- É preciso enfrentar as **desigualdades no financiamento climático** com soluções **localmente lideradas** e com **justiça de gênero**
- A **concentração fundiária, o extrativismo predatório** e os **subsídios a práticas nocivas** (como os agrotóxicos) precisam ser enfrentados
- **Chamado à ação:**
  - Colocar a **superação das desigualdades** no centro da governança climática
  - Apoiar **ações de base lideradas por mulheres**
  - Avançar em uma **cooperação internacional** fundamentada no **Direito ao Desenvolvimento**

# Contato

---

- **Thalita Verônica Gonçalves e Silva**
- Defensora Pública em São Paulo (desde 2007)
- Coordenadora do Programa de Justiça Climática – EDEPE/DPESP
- Coordenadora da Comissão de Justiça Ambiental e Climática – ANADEP
- Coordenadora do Comitê de Meio Ambiente – BPW Brasil
- E-mail: [tvsilva@defensoria.sp.def.br](mailto:tvsilva@defensoria.sp.def.br)